

# Manual de campo para alunos de medicina: estratégia otimizadora da prática médica na comunidade

Manual of practices for medical students: optimizer strategy of medical practice in the community

Maria Cristina Almeida de Souza, Elisa Maria Amorim da Costa, João Carlos de Souza Côrtes Júnior, José Carlos Dantas Teixeira, Marcos Antônio Mendonça, Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves.

## Resumo

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em medicina preconizam a adoção de metodologias ativas de aprendizagem por meio de uma abordagem problematizadora da realidade observada na prática médica. Este artigo é um relato da experiência advinda com a adoção do manual de campo durante as práticas médicas. No curso de medicina da Universidade Severino Sombra, em Vassouras, sul do Estado do Rio de Janeiro, uma das estratégias viabilizadoras da concretização dessa orientação se deu por meio da elaboração de um manual de práticas de campo para alunos dos períodos iniciais a fim de que pudessem otimizar a realização de ações na comunidade, em especial aquelas executadas nos bairros Ipiranga e Itakamosi, onde é desenvolvido o projeto “O Universitário Transformador na comunidade: pequenas ações, grandes inovações!”. O manual de práticas de campo para alunos do 1º, 2º e 3º período do curso de medicina da USS constituiu-se em estratégia otimizadora da atenção à saúde à população, do processo ensino-aprendizagem e também um facilitador da implementação da educação baseada na comunidade.

**Palavras-chave:** Educação de Graduação em Medicina. Medicina Comunitária. Relações Comunidade-Instituição.

**Como citar esse artigo.** Souza MCA, Costa EMA, Júnior JCSC, Teixeira JCD, Mendonça MA, Gonçalves SJC. Manual de campo para alunos de medicina: estratégia otimizadora da prática médica na comunidade. Revista Fluminense de Extensão Universitária. 2015 Jul./Dez.; 05 (2): 23-25.

## Abstract

Introduction: the National Curriculum Guidelines for undergraduate courses in medicine advocate the adoption of active learning methodologies through a problem-based approach to reality observed in medical practice. Methods: report of the experience arising from the adoption of the manual for medical practices. Discussion: in the course of medicine at the Severino Sombra University in Vassouras, state of Rio de Janeiro, Brazil, one of the enablers strategies of achieving this direction was through the development of a manual of practices for students of the periods early so that they could optimize the performance of activities in the community, especially those implemented in Ipiranga and Itakamosi neighborhoods where is developed the project “The University transformer in the community: small actions, big innovations”, awarded FAPERJ financial aid. Final considerations: the manual for students of the 1st, 2nd and 3rd. medicine course period constituted an optimizer strategy of health care to the population, the teaching-learning process and also a helper of the implementation of community-based education.

**Keywords:** Education Medical Undergraduate. Community Medicine. Community-Institutional Relations.

## Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em medicina<sup>1</sup> (DCN) preconizam a diversificação dos cenários de prática e a adoção de metodologias ativas de aprendizagem (MAA), que por meio de uma abordagem problematizadora da realidade observada, estimulem a autonomia intelectual do aluno e seu protagonismo no processo ensino-aprendizagem. Atendendo ao proposto, o Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra (USS), em Vassouras/RJ, dispõe de uma matriz curricular que oportuniza a atuação discente nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde nos âmbitos individual e coletivo, sempre com responsabilidade social.<sup>2</sup> Valoriza-se e viabiliza-se a prática médica na comunidade, de

modo que o aluno construa conhecimento sobre os determinantes socioeconômicos, culturais e ambientais do adoecimento. Para tanto, é imprescindível que o aluno observe o contexto de vida das pessoas das quais se propõe a cuidar e a assistir, compreendendo a realidade em que vivem, as relações sociais e culturais com as quais estão envolvidas, haja vista que constituem fatores diretamente relacionados ao processo saúde-doença. A fim de sistematizar esta observação da realidade durante as atividades de atenção à saúde na comunidade e otimizar seus desdobramentos, tanto pedagógicos quanto para a qualidade de vida das pessoas da localidade, docentes do curso de medicina - coordenadores do Projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!” (Auxílio FAPERJ) - elaboraram um manual de campo, cujos objetivos de utilização estão descritos neste manuscrito.

## Material e Métodos

Relato da experiência advinda com a adoção de um manual de campo, estruturado para utilização por alunos do 1º, 2º. e 3º. períodos do curso de medicina da USS, participantes do projeto “O Universitário

Transformador na comunidade: pequenas ações, grandes inovações!” (auxílio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro – FAPERJ), durante a atuação na comunidade (Figura 1).



Figura 1. Manual de Campo - 1ª. edição

## Resultados e Discussão

Nos bairros Ipiranga e Itakamosi, em Vassouras, no Sul do Estado do Rio de Janeiro, residem aproximadamente 300 famílias, perfazendo cerca de 800 pessoas, que embora disponham de equipamentos sociais, como unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF) e de Escola Municipalizada, enfrentam adversidades decorrentes de suas condições socioeconômicas, culturais e ambientais. Neste contexto, balizada pelo compromisso com a responsabilidade social, gestores acadêmicos identificaram a possibilidade de atuação da USS nas localidades, por meio do Projeto “O Universitário Transformador na comunidade: pequenas ações, grandes inovações!” (Auxílio FAPERJ), no qual os alunos realizam uma prática médica centrada no indivíduo, valorizadora dos cuidados primários em saúde, do emprego de tecnologia leve, da compreensão sobre a relevância dos determinantes da saúde para o adoecimento. Os alunos têm a oportunidade de identificar as demandas por ações de educação em saúde e também de desenvolver competências necessárias à resolução da maioria dos agravos, que são justamente os que necessitam de assistência básica à saúde. Os alunos do 1º, 2º. e 3º. períodos acadêmico de medicina são organizados em grupos (denominados

G3), compostos por um acadêmico de cada um destes períodos, considerando-se os níveis de complexidade e densidade das ações a serem realizadas, com o intuito de valorizar a troca de saberes mútuos de acordo com o grau de conhecimento de cada integrante.<sup>3</sup>

Para a dinamicidade na execução das ações, os coordenadores do projeto constataram a necessidade de sistematizar as ações possíveis de serem realizadas, a fim de que o aluno tivesse uma diretriz das atividades e condutas que lhe competiam em função das demandas da família assistida. Para tanto elaborou-se um manual.

O manual foi elaborado a partir das reflexões, discussões e experiências advindas com a atuação discente e docente na comunidade e tem como objetivo auxiliar e roteirizar a atuação dos alunos do 1º., 2º. e 3º. período do curso de medicina na execução de ações relacionadas ao cuidado das pessoas e na assistência à sua saúde e qualidade de vida. Almeja-se também, com sua utilização, otimizar o processo ensino-aprendizagem por meio do registro da construção do conhecimento discente acerca da realidade observada, do contexto de vida dos moradores, das condições socioeconômicas e ambientais da localidade. Assim, ao aluno é oportunizado realizar atividades orientadas por um roteiro, anotar suas constatações, opiniões e seus achados, registrar correlações entre o observado na

comunidade e o estudado nas aulas teóricas previamente assistidas, além de inserir registros fotográficos, anotar dúvidas cujos temas precisarão ser pesquisados até o próximo retorno à comunidade. Desta forma, o aluno pode se apropriar, com autonomia, de conceitos imprescindíveis à sua futura prática médica, tais como território, Estratégia Saúde da Família, equipamentos sociais, Programa de Agentes Comunitários, capital social, genograma, ecomapa, determinantes do processo saúde-doença, controle social, entre outros.

Ressalta-se que o manual é gratuitamente distribuído e entregue aos alunos no seu ingresso no Curso de Medicina da USS, no 1º. período, cabendo-lhes se responsabilizarem pela sua guarda e manutenção tendo em vista que o utilizarão até o 3º. período. No ato da entrega, os alunos são orientados sobre a utilização do manual, que ao final de cada atividade prática na comunidade, deverá ter preenchido o campo referente à data, cuja assinatura do aluno e do professor são obrigatórias. No período entre as atividades práticas, ao longo da semana, o aluno poderá consultar os textos de apoio indicados no manual e realizar as tarefas nele propostas, entre as quais localizar o Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição e sucintamente descrever quais suas funções. Ao final do período letivo, compete ao aluno, em local e horário pré-determinado, entregar o manual devidamente preenchido ao professor, haja vista que sua avaliação é parte integrante da nota da disciplina Sistema de Integração Curricular e Comunitária, cujo componente prático é a atuação dos alunos na comunidade.

## Considerações finais

Constatou-se que a utilização do manual de campo constituiu-se em um facilitador das atividades comunitárias e um otimizador da construção de conhecimento, pelo discente, acerca de conteúdos observados *in loco* e imprescindíveis aos futuros médicos graduados pela USS: profissionais generalistas com visão ampliada do processo saúde-doença, cômicos do seu papel de transformadores sociais em prol de uma sociedade equânime.

## Referências

1 BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº.3, de 20 de Junho de 2014. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em medicina e dá outras providências**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Med.pdf>>. Acesso em 20/02/2015.

2 BOLLELA, V.R.; GERMANI, A.C.C.G.; CAMPOS, H.H.; AMARAL, E. **Educação Baseada na comunidade para as profissões de saúde: aprendendo com a experiência brasileira**. FUNPEC, 2014.

3 SOUZA, M.C.A. et al. O Universitário Transformador na comunidade: a experiência da USS. **Rev. bras. educ. med.**, v.38, n.2, p. 269-274. 2014.

Agradecimentos: À FAPERJ pelo auxílio financeiro ao Projeto “O Universitário Transformador na comunidade: pequenas ações, grandes inovações!”.